



poemas

Língua Madre

Andréa Catrópa

índice

organismo:

“a verdade é que narciso...”
“eu seria uma adepta do ópio...”
oblívio
visita
“leito de pedra”
dramaldade
legítima defesa
vazado
homologias
brasileirinho
“um horto de respostas covardes”
insônia
exílio
linhagem
líquido, o céu se acende
contágio
“instante anzol turquesa”
clínica
7

palavra.

restauro
vacuovoidpoem
labirinto
posmudo
um pouco de terra na poeira cósmica
o limite
arte poética
musa
farmacologia
artesanato da crítica
detonador
“lingua madre hóstia suprema...”

organismo:



a verdade é que narciso nunca morre

e aguarda como um jacaré

presas que com a desculpa da sede

vêm buscar seu reflexo n'água

Eu seria uma adepta do ópio se o medo de enlouquecer não tivesse interditado alguns de meus sonhos, uma aficionada por lençóis de cetim rosa com as pontas puídas bem dobradas sob o colchão, uma fetichista se não me desapegasse até do que adoro. Eu teria me entregado a algum vício, não fosse uma incapacidade abstrata, vaporosa até mesmo para o ócio.



restauro

lixar com cuidado

até a camada original

onde o brilho da palavra

oculta o artifício

língua madre hóstia suprema

da cárie da baba

selando com saliva

aliança de dois mundos

o primeiro beijo

a última palavra